

UMA PONTE ENTRE PORTUGAL E BRASIL

A Hofstaetter Tramujas & Castelo Branco Advogados Associados é composta por Gustavo Hofstaetter Tramujas e Felipe Hingel Castelo Branco Osório, uma parceria de advogados que faz a ponte entre Portugal e Brasil. Prontos a ajudar com todas as questões, a dupla tem vários escritórios no Brasil e planeiam aumentar a sua presença em terras lusas.



Felipe Osório Advogado



Gustavo Tramujas Advogado

Felipe Osório e Gustavo Tramujas encontraram-se por acaso. Brasileiros de nascença, acabaram por partilhar casa enquanto tiravam o mestrado em Direito Internacional, aqui em Portugal. Felipe Osório, nosso entrevistado, reconhece que foi o seu sócio, Gustavo Tramujas, o impulsionador do empreendimento, que surgiu decorrendo das suas necessidades pessoais e dos seus colegas estudantes, que procuravam renovar os vistos.

A amizade que se devolveu rapidamente deu origem a uma relação profissional, primeiro de forma independente e, no ano de 2009, nascia a sociedade Hofstaetter Tramujas & Castelo Branco Advogados Associados. *“Começamos a aperceber-nos da dificuldade que era obter informação acerca dos vistos. O meu sócio reparou que existia aqui um nicho de mercado*

que estava por explorar, principalmente para os brasileiros”, narrou-nos Felipe Osório.

Inicialmente, focaram-se na questão dos vistos e na obtenção da nacionalidade. Seis meses decorreram e a carteira de clientes ia aumentando. *“O plano inicial dos dois era regressar ao Brasil”,* admitiu, planos que, entretanto, ficaram na gaveta: Felipe Osório nunca voltou e agora, revelou, sente-se em casa.

A lei portuguesa e a brasileira têm a mesma base, porém muitos são os aspetos que as diferenciam. Esse foi um dos obstáculos com que a dupla de advogados se deparou no início da sua carreira. Foram autodidatas e contaram com a ajuda paciente dos funcionários das conservatórias, aos quais agradecem. Esta profissão *“é uma aprendizagem constante”*.

No decorrer do seus percursos, e de acordo com a procura que foram encontrando, Felipe Osório e Gustavo Tramujas começaram a alargar as áreas de atuação, para melhor servir o cliente. Hoje fazem a ponte entre Portugal e Brasil, cumprindo o que consistia um objetivo inicial, *“não só para os brasileiros que vêm para Portugal, ou para a Europa através deste país, mas também ao contrário: na altura da crise muitos portugueses procuraram o Brasil”*.

Se já na altura havia alguma procura, agora muito mais. No Brasil tudo é mais caro, desde a água aos transportes públicos, já para não falar da ausência de segurança que se espalha pelo país desde há algum tempo. O nosso entrevistado explica que é esse um dos motivos que leva alguns brasileiros preferiram viver em Portugal, um país onde se fala a mesma língua. *“Todos os dias recebemos dezenas de contactos, há muita procura, de há dois anos para cá aumentou exponencialmente a procura, desde camadas sociais mais baixas às mais altas”*.

Esta sociedade é um porto de abrigo junto daqueles que procuram um novo horizonte e uma nova vida. Obter a nacionalidade ou um visto do país para onde se pretende deslocar é apenas o primeiro passo, depois há que saber lidar com as questões do dia a dia, por exemplo, como adquirir um imóvel. *“A questão fiscal que é de extrema importância e todos os nossos clientes precisam de assessoria fiscal. É fundamental estarmos preparados para responder a todas as necessidades dos clientes, em toda as esferas, para que eles possam tomar decisões com mais convicção e virem para Portugal com toda a tranquilidade. Contam connosco para isso mesmo”*.

De tal forma que começaram, recentemente, a habilitarem-se na área do Direito do Trabalho, uma vez que muitos brasileiros pretendem abrir negócios aqui. *“Tentamos sempre antecipar-nos e ver quais são as possibilidades de mercado”*.

O perfil do imigrante brasileiro sofreu uma considerável mudança desde os anos 90: hoje são empresários, são reformados com poder económico, são milhares de estudantes, etc., de tal forma que já não é possível estabelecer um perfil específico.

O nosso entrevistado faz notar que o seu escritório presta uma consulta de forma a permitir ao recém-chegado apenas apresentar os documentos no consulado para obter o visto. Contudo, esta organização tem deixado algo a desejar na sua prestação de serviços atualmente: *“O Ministério dos Negócios Estrangeiros portugueses sofreu grandes cortes orçamentais com a crise, isso reflete-se nos consulados, nomeadamente na preparação dos funcionários, que por vezes não dominam a legislação. Acho que é algo que o Governo Português tem de resolver”*.

Com dois escritórios em Portugal e cerca de dez no Brasil, são perto de 30 os colaboradores diretos e indiretos da Hofstaetter Tramujas & Castelo Branco Advogados Associados. Apesar de realizarem muito do trabalho via internet, os espaços físicos são necessários para apoiar o cliente e até o *‘acarinhar’*: *“Algumas coisas exigem a presença física, é uma questão de confiança, afinal estão a contratar alguém que está a milhares de quilómetros e o cliente gosta de nos conhecer. É muito importante oferecer segurança a quem está a mudar de país e de vida”*, explicou-nos.

Agora a *‘intenção’* é crescer em Portugal e consolidarem-se como um dos escritórios de referência na área da imigração, nacionalidade, investimentos, entre outras. *“Ou seja”*, referiu, *“quando alguém ponderar vir para Portugal, que pense em nós”*, concluiu o advogado.

Prestes a ter escritório no Porto, Felipe Osório entende que a sua firma está no caminho certo e está bastante otimista em relação ao futuro da sua empresa e de Portugal.



Lisboa
Av. João Crisóstomo, 30, 5º andar - 1050.127
Telefone fixo: +351 213 303 861
E-mail: contato@tramujas.com

Cascais
Rua Iracy Doyle, 43, 3º Direito - 2750-377
Telefone fixo: +351 218 262 041
E-mail: contato@tramujas.com



WWW.TRAMUJAS.COM